

ATELIÊ FONE SEM FIO: CONTAÇÕES DO FOLCLORE BRASILEIRO EM ÁUDIO

VII Encontro de Cultura Artística Online

Mariane Romão Silva, Pedro Arnaldo Henriques Serra Pinto

Em 2020, vimos tudo o que conhecíamos e estávamos habituados mudar radicalmente. Por conta da pandemia em decorrência do vírus COVID-19, o encontro presencial tornou-se impossível. O programa de extensão “Ateliê do Iprede” atua junto ao setor de acolhimento do Instituto da Primeira Infância (Iprede). Antes da pandemia, o instituto atendia, em média, 1.300 crianças e familiares em situação de vulnerabilidade social da cidade de Fortaleza no Ceará, região metropolitana e municípios próximos. A atuação do Ateliê tem como objetivo principal colaborar através da elaboração de um *modus operandi* que privilegie a experiência estética e singular no campo pedagógico na primeira infância. Diante do quadro, nossos modos tradicionais de atuação como a contação de histórias, desenho, apresentação de espetáculos cênicos e musicais, experimentação com jogos dramáticos e mediação dos filmes exibidos no cineminha, já não mais poderiam ser realizados em seu formato tradicional. Pensando nisso, o grupo composto pelos orientadores Prof.^a Carolina Vieira e Prof. Pedro Henriques, a bolsista de extensão (PREX) Carolina Feitosa e eu, criamos o projeto “Ateliê Fone Sem Fio”, que consiste na contação de histórias do folclore brasileiro através de áudios gravados para serem compartilhados e mediados, posteriormente, com as crianças do instituto. Para sua realização, foram necessárias não somente pesquisas sobre os contos e lendas nacionais, mas também a criação de dramaturgias para este formato e o trabalho com sonoridades (instrumentos e músicas que comporiam a paisagem sonora), aplicativos e equipamentos para captação de voz, programas e formatos de edição e, principalmente, as qualidades narrativas da atuação tão necessárias para essa outra forma de linguagem artística.

Palavras-chave: Arte-educação. Contação de Histórias. Folclore. Pesquisa.